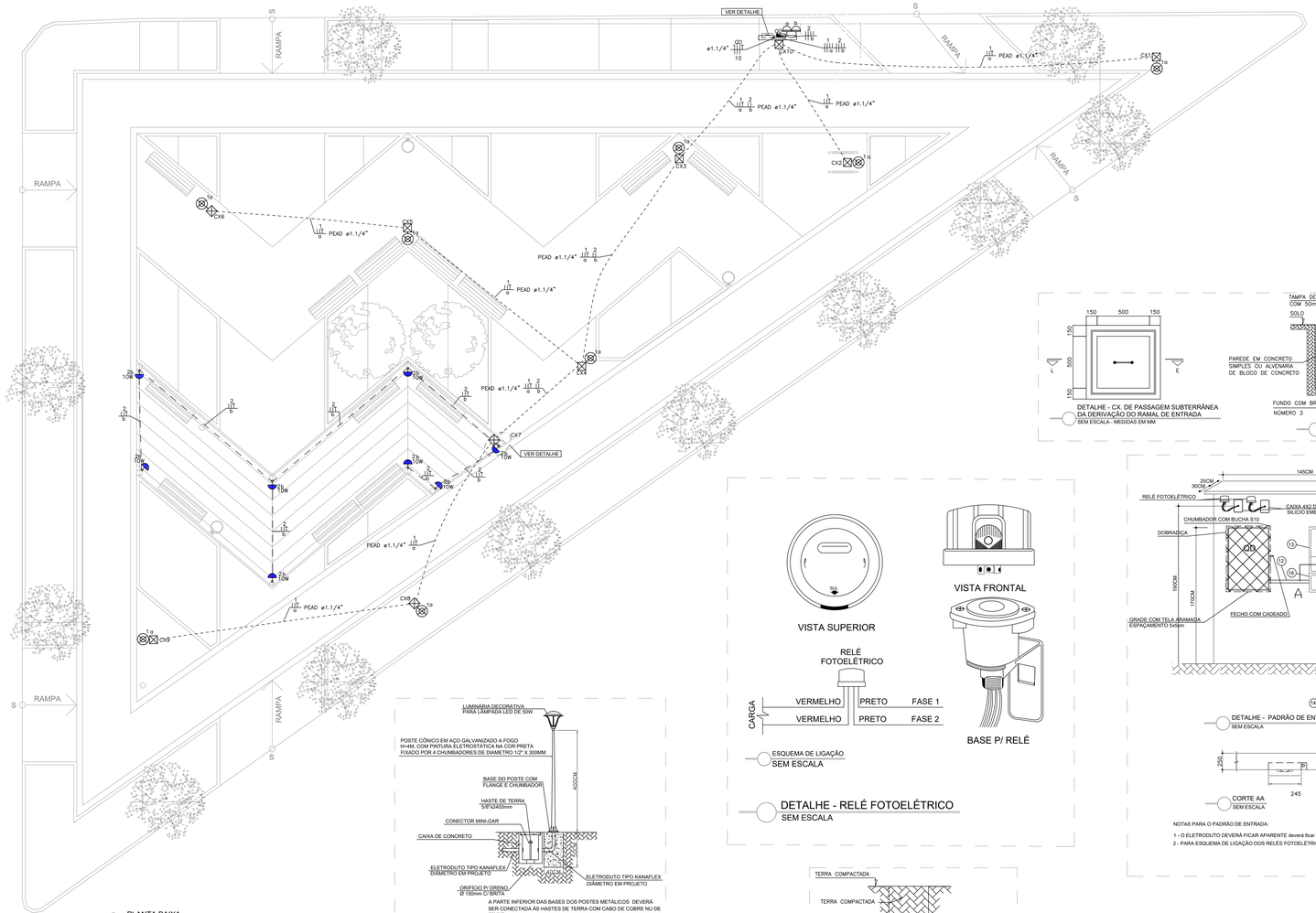
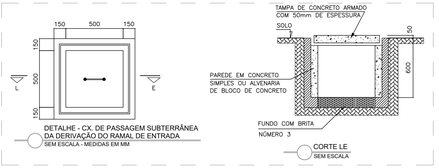
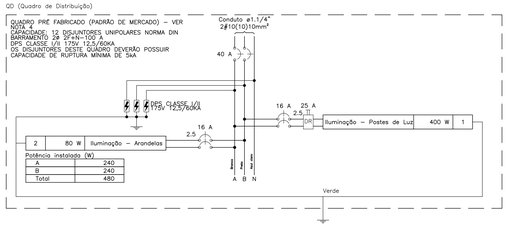


PLANTA BAIXA
ESCALA 1:75



DETALHE - CX. DE PASSAGEM SUBTERRÂNEA DA DERIVAÇÃO DO RAMAL DE ENTRADA
SEM ESCALA - MEDIDAS EM MM

CORTE LE
SEM ESCALA

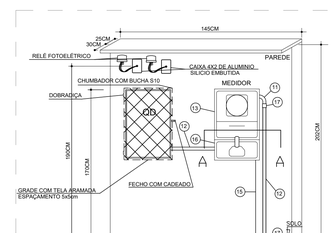


SIMBOLOGIA APLICÁVEL AO PROJETO	
	ELETRODUTO DE PVC RÍGIDO APARENTE.
	ELETRODUTO DE PEAD EMBUTIDO NO PISO OU SOLO.
	ELETRODUTO DE PVC RÍGIDO EMBUTIDO NA LAJE OU EM ALVENARIA.
	CX. 4X2" DE PVC DE EMBUTIR COM TAMPA CEGA E FURO PARA INSTALAÇÃO DE RELÉ FOTOELÉTRICO EXTERNO COM BASE/TOMADA - INSTALADO A 1.0M DO PISO.
	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO COM BARRAMENTO, METÁLICO, DE EMBUTIR, COM TOPO A 1.70M DO PISO ACABADO.
	CX. DE PASSAGEM DE ALVENARIA DE BLOCOS DE CONCRETO 9X19X39CM, DIMENSÕES DE 30X30X35CM, COM REVESTIMENTO INTERNO EM CHAPISCO E REBOCO, TAMPA DE CONCRETO ESP.5CM E LASTRO DE BRITA 5 CM, UTILIZADA NA BASE DE CADA POSTE E NA SAÍDA DO QD, PARA DISTRIBUIÇÃO DOS CIRCUITOS.
	CX. 4X2" DE ALUMÍNIO SILÍCIO, DE SOBREPOR, COM ARANDELA DE 2 FACHOS ABERTOS, REF. EFFEKT, MARCA DE REFERÊNCIA STELLA, INSTALADA A 2.0M DO PISO.
	POSTE METÁLICO PRETO, COM LUMINÁRIA PRETA PARA LÂMPADA LED DECORATIVA DE 50W, REFERÊNCIA SCHREDER, MODELO ISLA.ED.
	CONDUTORES FASE, NEUTRO, RETORNO, TERRA.
	PADRÃO DE ENTRADA DE ENERGIA.

NOTAS:
1) ELETRODUTOS NÃO COTADOS TERÃO BITOLA DE 3/4".
2) CONDUTORES, QUANDO EM ELETRODUTOS ENTERRADOS, DEVERÃO TER CLASSE DE ISOLAÇÃO DE 1000V.
3) CONDUTORES NÃO COTADOS TERÃO BITOLAS DE 2.5mm².
4) COMO O PADRÃO DE FORNECIMENTO DE QUADROS DO MERCADO É COM BARRAMENTO TRIFÁSICO, DEVERÁ SER RETIRADA UMA BARRA PARA ATENDIMENTO BIFÁSICO CONFORME NECESSIDADE DO PROJETO

ESQUEMA DE LIGAÇÃO
SEM ESCALA

DETALHE - RELÉ FOTOELÉTRICO
SEM ESCALA

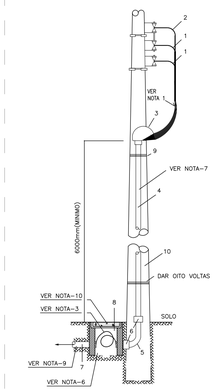


DETALHE - PADRÃO DE ENTRADA DE ENERGIA
SEM ESCALA

CORTE AA
SEM ESCALA

NOTAS PARA O PADRÃO DE ENTRADA:

1 - O ELETRODUTO DEVERÁ FICAR APARENTE deverá ficar aparente até a entrada da caixa do medidor e distante 01 cm da parede
2 - PARA ESQUEMA DE LIGAÇÃO DOS RELÉS FOTOELÉTRICOS VER DETALHE DOS RELÉS FOTOELÉTRICOS

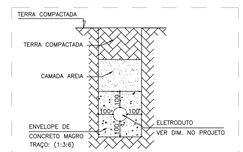


DETALHE - DERIVAÇÃO RAMAL DE ENTRADA SUBTERRÂNEA EM B.T.
SEM ESCALA

NOTAS PARA O RAMAL DE ENTRADA SUBTERRÂNEA EM B.T.

1 - APÓS A LIGAÇÃO DOS CABOS A REDE, DEVERÁ SER FEITA A RECOMPOSIÇÃO DO SEU ISOLAMENTO COM MASSA ISOLANTE E FITA.
2 - O NEUTRO DEVERÁ SER ISOLADO E IDENTIFICADO NA COR AZUL CLARO DEVERÁ TER O MESMO ISOLAMENTO E BITOLA DO CONDUTOR FASE.
3 - AS DIMENSÕES DA CAIXA DE PASSAGEM SUBTERRÂNEA NO PÉ DO POSTE DA ESCELSA SÃO (500x500x500)mm COM TAMPA DE CONCRETO ARMADO COM ESPESSURA DE 50mm. (CONFORME DETALHE - CX. DE PASSAGEM SUBTERRÂNEA.
4 - NÃO SERÁ PERMITIDO MAIS QUE DOIS RAMAIS DE ENTRADA NUM MESMO POSTE . (DESCIDA DO RAMAL DE ENTRADA)
5 - AS COTAS SÃO DADAS EM MILIMETROS .
6 - NA CAIXA DE PASSAGEM NO PÉ DO POSTE DA ESCELSA, DEIXAR UMA VOLTA EM CADA CABO.
7 - NO TUBO DE DESCIDA DO RAMAL DE ENTRADA JUNTO AO POSTE DA ESCELSA, ESCREVER O NOME DA EDIFICAÇÃO. DE CIMA PARA BAIXO COM TINTA ESMALTE PRETA .
8 - O POSTE ONDE SE FARÁ A ENTREGA DE ENERGIA, DEVERÁ SER CONFIRMADO JUNTO AO ESCRITÓRIO DA EDP ESCELSA, NA ÉPOCA DO LANÇAMENTO DO RAMAL SUBTERRÂNEO EM BAIXA TENSÃO.
9 - O ELETRODUTO DE SAÍDA DA CAIXA DEVERÁ SER ENVELOPADO EM CONCRETO, VER DETALHE - ENVELOPAMENTO.
10 - APÓS A INSTALAÇÃO DO ELETRODUTO E PASSAGEM DOS FIOS, AS TAMPAS DE CONCRETO DAS CAIXAS DE PASSAGEM DEVERÃO SER VEDADAS PARA PROTEÇÃO.

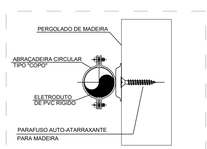
DETALHE - POSTE DE AÇO COM LUMINÁRIA LED
SEM ESCALA



DETALHE - ENVELOPAMENTO
SEM ESCALA - MEDIDAS EM MM

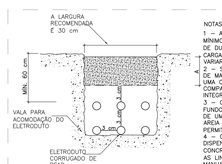
NOTAS PARA O ENVELOPAMENTO:

1 - OS ELETRODUTOS DO RAMAL DE DERIVAÇÃO SUBTERRÂNEO AO PADRÃO DE ENTRADA, QUANDO EM CONTATO DIRETO COM O SOLO, DEVERÃO SER ENVELOPADOS COM UMA CAMADA DE CONCRETO COM 100MM. VER DETALHE - ENVELOPAMENTO.
2 - O ENVELOPAMENTO DO RAMAL DE ENTRADA SUBTERRÂNEA DEVERÁ ESTAR A UMA PROFUNDIDADE DE 500MM COM RELAÇÃO A SUPERFICIE, A CADA 3(DOIS) METROS, DEVERÁ CONTER A INSCRIÇÃO COM TINTA ESMATE PRETA " ESCELSA ENERGIZADO "
3 - OS ELETRODUTOS ENTERRADOS INTERNAMENTE À PRAÇA NÃO DEVERÃO SER ENVELOPADOS.



DETALHE - FIXAÇÃO DE ELETRODUTO NA ESTRUTURA DE MADEIRA DO PERGOLADO
SEM ESCALA

DETALHE - INSTALAÇÃO ARANDELA EM PILAR DE MADEIRA DO PERGOLADO
SEM ESCALA



DETALHE - INSTALAÇÃO ELETRODUTO PEAD NO PISO OU SOLO
SEM ESCALA

NOTAS PARA O INSTALAÇÃO DO ELETRODUTO PEAD:
1 – A ALTURA DO REATERRO DEVERÁ TER NO MÍNIMO 60 CM A PARTIR DA ÚLTIMA GERATRIZ DE DUTOS, E EM CASOS ONDE O NÍVEL DE CARGAS FOR MUITO ELEVADO, ESTA PODERÁ VARIAR DE 100 A 120 CM.
2 – SE O FUNDO DA VALA FOR CONSTITUÍDO DE MATERIAL ROCHOSO OU IRREGULAR, APLICAR UMA CAMADA DE AREIA OU TERRA LIMPA E COMPACTAR, ASSEGURANDO DESTA FORMA, A INTEGRIDADE DOS DUTOS A SEREM INSTALADOS.
3 – CASO HAJA PRESENÇA DE ÁGUA NO FUNDO DA VALA, RECOMENDA–SE A APLICAÇÃO DE UMA CAMADA DE BRITA RECOBERTA COM AREIA PARA DRENAGEM DA MESMA, A FIM DE PERMITIR UMA BOA COMPACTAÇÃO.
4 – OS DUTOS DE PEAD CORRUGADO DISPENSAM TOTALMENTE O ENVELOPAMENTO EM CONCRETO, PORTANTO, A COMPACTAÇÃO ENTRE AS LINHAS DE DUTOS DEVERÁ SER EFETUADA MANUALMENTE COM AREIA OU TERRA NA ESPESSURA MÍNIMA DE 3,0 CM. A PARTIR DA ÚLTIMA CAMADA, ATERRAR DE 20 EM 20 CM COM O USO DE COMPACTADOR MECÂNICO, COMPONDO A COTA A.

Quadro de Cargas (QD)

Circuito	Descrição	Esquema	Tensão (V)	Iluminação (W) 10	Iluminação (W) 100	Pot. total. (VA)	Pot. total. (W)	Fases	Pot. - A (W)	Pot. - B (W)	FCA	Ip (A)	Seção (mm2)	Disj (A)	dV parc (%)	dV total (%)
1	Iluminação - Postes de Luz	F+F+T	220 V		8	455	400	A+B	200	200	0.80	2.1	2.5	16	0.24	0.26
2	Iluminação - Arandelas	F+F+T	220 V	8		81	80	A+B	40	40	0.80	0.4	2.5	16	0.08	0.10
TOTAL				8	8	535	480	A+B	240	240						

RELAÇÃO DE MATERIAIS PARA O QUADRO DE MEDIÇÃO E RAMAL DE ENTRADA EM B.T

ITEM	DESCRIÇÃO	UNID.	QTD.	OBS.
1	CABO SINTENAX ANTIFLAM 0,6/1KV ø10mm2 (PRETO)	M	V	C
2	CABO SINTENAX ANTIFLAM 0,6/1KV ø10mm2 (AZUL CLARO)	M	V	C
3	CABEÇOTE DE ALUMÍNIO ø1.1/4"	PÇ	01	C
4	TUBO ELETRODUTO DE FERRO GALVANIZADO ø1.1/4"	M	V	C
5	CURVA PARA ELETRODUTO DE FERRO GALVANIZADO RAIO LONGO 90°–ø1.1/4"	PÇ	01	C
6	LUVA PARA ELETRODUTO DE FERRO GALVANIZADO ø1.1/4"	PÇ	02	C
7	ELETRODUTO PEAD ø1.1/4" (ENVELOPADO)	M	V	C
8	CAIXA DE PASSAGEM COM (500x500x500)mm COM PAREDE EM ALVENARIA DE BLOCO DE CONCRETO E TAMPA EM CONC. ARMADO C/ 50mm DE ESPESSURA (V. DET. CX. PASSAGEM).	PÇ	01	C
9	ARAME DE FERRO GALVANIZADO N– 12 BWG	M	V	C
10	POSTE DA ESCELSA EXISTENTE COM REDE B.T.	PÇ	01	E
11	CURVA DE 90° DE AÇO GALVANIZADO OU PVC RÍGIDO ø1.1;4"	PÇ	03	C
12	ELETRODUTO DE PVC RÍGIDO, ROSCÁVEL, ø1.1/4" COM CONDUTOR DE COBRE 3Ø10MM²–1kV+1Ø10MM²–750V	M	V	C
13	CAIXA PARA MEDIDOR POLIFÁSICO PADRÃO EDP ESCELSA – P–980–009	PÇ	01	C
14	HASTE DE TERRA COMPRIMENTO MÍNIMO 2400MM	PÇ	01	C
15	CONDUTOR DE COBRE NU, DE 10MM²	M	V	C
16	CAIXA PARA DISJUNTOR POLIFÁSICO ATÉ 100A PADRÃO EDP ESCELSA–P–940–003, COM DISJUNTOR BIPOLAR 2x40A	PÇ	01	C
17	LUVA PARA ELETRODUTO EM AÇO GALVANIZADO OU PVC ø1"	PÇ	05	C

E = MATERIAL FORNECIDO PELA EDP ESCELSA
V = QUANTIDADE VARIÁVEL
C = MATERIAL FORNECIDO PELO CONSUMIDOR.

R E V I S Õ E S

REV	POR	DATA	DESCRIÇÃO
00	PAULO	MAIO/18	EMISSÃO INICIAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ

JONES CAVAGLIERI
PREFEITO

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E INFRAESTRUTURA
WELLINGTON LOZER GIACOMIN
SECRETÁRIO

PROJETO ELÉTRICO

OBRA: PRAÇA SÃO MARCOS

ENDEREÇO: RODOVIA COQUEIRAL X GUARANÁ – SÃO MARCOS – ARACRUZ/ES
ESCALA: INDICADA
PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ – CNPJ 27142702000166
DATA: MAIO/2018
AUTOR PROJ. BÁSICO/ EXECUTIVO:
VITOR B. DE S. VAREJÃO – ENG. ELETRICISTA CREA ES 17642/D
DESENHO: PAULO
COORDENAÇÃO:
MÁRCIA ELIANE DAN – ENG. CIVIL CREA ES 4876/D
CÓDIGO: –
PRANCHA: 01/01
ASSUNTO: PANTA BAIXA, SIBOLOGIA, QUADROS DE CARGA E DIAGRAMA TRIFILAR.
REVISÃO: R00
RESPONSÁVEL TÉCNICO DA OBRA:

DAN ENGENHARIA
AV. MONCYR SALDINO, N°271, 3º ANDAR, CENTRO, ALFREDO CHAVES/ES
RUA CONSTITUTOR SEBASTIÃO DE SOUZA, Nº 175, 4º ANDAR, PRAIA DA COSTA, VILA VELHA/ES
TEL.: 3229-8777
FAX: 3229-3024
E-MAIL: dan@danengenharia.com.br

DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO VIGENTE,CABE AO AUTOR DO PROJETO QUALQUER ALTERAÇÃO, BEM COMO OS DIREITOS AUTORAIS SOBRE O MESMO.